



EDIÇÃO CRÍTICA DE  
**FERNANDO PESSOA**

VOLUME VIII



OBRAS DE  
**JEAN SEUL**  
DE MÉLURET

IMPRESA NACIONAL - CASA DA MOEDA

## Introdução

Dos principais candidatos a heterónimos ou pré-heterónimos de Pessoa, nomeadamente Alexander Search, Charles James Search, Charles Robert Anon, Thomas Crosse, Pantaleão e Jean Seul, já foram publicadas algumas fichas biobibliográficas e alguns dos textos por eles assinados ou a eles atribuídos (exceptuando a poesia, não a prosa, de Search, que foi já editada na totalidade). Atendendo a que a produção destas figuras constitui a pré-história do famoso «dia triunfal» e a que sem ela é difícil compreender a génese dos heterónimos como processo e não como manifestação súbita, contributos para o seu esclarecimento ajudam a conhecer melhor o fenómeno pessoano.

O presente volume apresenta o que até nós chegou das obras de Jean Seul de Méluret. As suas atribuições estão definidas em *The Transformation Book or Book of Tasks*, um pequeno caderno artesanal assinado na capa por *F. Nogueira Pessoa*. Com Jean Seul («Full name supposed to be Jean Seul de Méluret»), Pessoa dava nome a uma tarefa, a de «writing in French — poetry and satire and scientific works with a satirical or moral purpose», cuja concretização anuncia em três projectos: *Des Cas d'Exhibitionnisme*, *La France en 1950*, *Messieurs les Souteneurs*. Até ao momento, conhecia-se apenas uma selecção de duas das suas obras, *Des Cas d'Exhibitionnisme* e *La France en 1950*, mas não estava publicada, nem total nem parcialmente, a terceira, *Messieurs les Souteneurs*. São os fragmentos de todos esses projectos que aqui se publicam, esboços por vezes incompletos, nótulas que nunca conheceram pela mão do seu autor mais do que algumas correcções. Tudo o que foi realizado foram partes de textos que nunca se completaram e partes em si mesmas incompletas.

Contudo, estes textos acompanharam Pessoa durante uma parte significativa da sua vida literária. A primeira referência aos respectivos projectos é de finais de 1907 e *La France à l'an 2000* é ainda incluído no n.º 1 de *Europa*, em 1914. Publicam-se aqui as listas de projectos em que aparecem nomeados estes três textos, para que o leitor possa acompanhar os diferentes lugares que estes foram ocupando nos planos de Pessoa, assim como as distintas relações que mantiveram com outros projectos e com o nome a que foram atribuídos.

Publicam-se igualmente, no Apêndice, dois textos que contêm uma referência expressa a Jean Seul. O primeiro é o fragmento cotado 133A-99, uma nótula de apresentação encimada pela assinatura de Jean Seul, cujas indicações toponímicas constituem nomes de autores literários, o que o aproxima da temática literária de *Messieurs les Souteneurs*; além disso, a referência a *les mangeurs d'ordures* que encerra o fragmento sintoniza-se com o predomínio do discurso escatológico que caracteriza esse ensaio satírico. Outras anotações presentes nesse suporte, de índole mais narrativa, e dada a natureza da matéria narrada, remetem antes para *La France en 1950*. O segundo texto é o único poema com atribuição a Seul localizado no espólio. É possível que Pessoa tivesse atribuído *a posteriori* outros poemas a esta personagem, como lhe atribui mais tarde parte dos trabalhos satíricos e científicos, mas não existem indícios nesse sentido. Só ele poderia saber que poemas tinha em mente quando destinou a Seul o encargo de escrever poesia. Note-se que, se não fossem certas indicações iniciais ou o conteúdo de alguns textos, seria difícil saber quais os fragmentos destinados às três obras publicadas, e a temática dos poemas franceses não é suficiente para atribuir os poemas a Seul. Publica-se, portanto, o único com uma indicação expressa de autoria, poema cujas características não permitem estabelecer afinidades com outros.

Esta edição contém ainda uma série de Textos Suplementares, de natureza diversa. O primeiro é um texto em francês, de cerca de 1907, que trata do anarquismo e do amor livre, e que, sem dar a indicação topográfica, mas apenas referindo o seu conteúdo, Teresa Rita Lopes tinha atribuído a Seul (ver a nota).

O segundo é um poema em francês, datado de 3-9-07, publicado por P. Quillier, que também não se encontra assinado, mas cujo universo temático o aproxima dos escritos de Seul.

Segue-se um outro texto em prosa, um *Discours socialiste (Suite des Satires)*, localizado no mesmo caderno da primeira lista de projectos (ver a secção seguinte desta introdução), contemporâneo dos projectos de sátira anunciados no mesmo.

O quarto é outro escrito em francês, que começa por *Entre ces littérateurs et les criminels-nés*, que traça entre esses literatos e os criminosos natos uma analogia, e que muito se aproxima de certas passagens de *Messieurs les Souteneurs*. Não especifica a que literatos se refere, sendo, contudo, de supor que possam ser os mesmos atacados nessa sátira. O tom é aqui, porém, mais explicativo do que satírico. Por volta de 1908, Pessoa leu alguns livros de criminologia e é possível que o texto tenha sido redigido neste ano ou pouco depois.

O texto seguinte é o único dactilografado e versa sobre a decadência da França. Insere-se aqui pelo interesse que tem esta temática; o tom, novamente, é mais explicativo do que satírico.

O sexto, mais epigramático, é o único texto em português e inclui-se devido à sua visão da França.

## I. OS PROJECTOS

Publicam-se agora dez listas de projectos em que ocorrem referências aos escritos atribuídos em 1908 a Jean Seul: *Des Cas d'Exhibitionnisme*, *La France en 1950* e *Messieurs les Souteneurs*. Estas listas de títulos abrangem o período entre finais de 1907 e 1914. Como pretendemos mostrar, estes três escritos antecedem, pelo menos em parte, a criação de Jean Seul.

A lista I encontra-se no caderno catalogado como 144J, que contém muitos dos primeiros testemunhos de algumas poesias de Alexander Search. Trata-se de um caderno de folhas de papel quadriculado que começa com indicações de carácter diarístico de Novembro de 1907 e acaba com o seguinte apontamento: *1908 — 8 'tis another year | Another year has gone and o done*. Na página 29, com a indicação *Titre des Satires*, encontram-se listados seis projectos satíricos e, sob a indicação *Non-satires*, outros dois. Todas estas iniciativas têm títulos em francês, embora algumas notas referentes ao seu desenvolvimento estejam em inglês. Por esta altura, surge uma parte considerável da produção inglesa de Pessoa, quer em poesia, quer em textos ensaísticos de carácter filosófico. Assim, o francês marca uma diferença linguística que permite explorar num tom, panfletário e satírico, questões, à época muito actuais, como o anarquismo, o feminismo, o socialismo e a degenerescência da sociedade e da arte modernas, tomando a França como exemplo máximo dessa decadência. A lista I termina com a hipótese alternativa de um livro que começaria com um capítulo *La Lit. des Souteneurs*, exactamente o texto que aparecia em segundo lugar no projecto editorial de *Titre des Satires*. Por essa altura, Pessoa ter-se-á lembrado de outros dois panfletos, em inglês, o primeiro dos quais, pelo menos, já por si projectado em 1906: *Necessity of Death Penalty* (cf. os doc. 48B-123 e 127) <sup>1</sup>.

Encontram-se já elencadas na lista II, mas ainda sem atribuições distintas, três das obras, aqui anunciadas como livros, dos pré-heterónimos de *The Transformation Book or Book of Tasks: The Portuguese Regicide and the Political Situation in Portugal*, a tradução de *El estudiante de Salamanca* para inglês e *Cas d'Exhibitionnisme*. Mais tarde, foram atribuídas, respectivamente, a Alexander Search, Charles James Search e a Jean Seul. Só não se anunciam aqui escritos de Pantaleão. Convém salientar que já nesta lista, escrita

por volta de Setembro de 1908, aparece aquela que será a primeira das três obras de Jean Seul: *Cas d'Exhibitionnisme*. Para além disto surge elencada como livro, o que é notável tendo em conta que, de facto, virá ser a mais extensa e a mais estruturada das três, sendo nela visível um esboço de arquitectura. Note-se, por último, que é o único título em francês na lista e que não era portanto destinada a um público inglês, como quase todos os outros. Assim, por exemplo, Pessoa terá considerado a hipótese de tentar enviar à Rationalist Press Association *The Mental Disorder of Jesus* e *The Meaning of Rationalism*, editora que toma como modelo para publicar a tradução de alguns clássicos (cf. 144J-19) e através da qual adquiriu muitos dos seus livros de carácter histórico e científico.

A quarta folha de *The Transformation Book or Book of Tasks* constitui a certidão de nascimento de Jean Seul<sup>2</sup>. Nesta, encontra-se a lista III, em que se concretizam os encargos que aqui lhe são atribuídos, reunindo, pela primeira e única vez, os dois textos satíricos da primeira lista e o estudo da segunda, sendo que a numeração que lhe é atribuída é aquela que determina a sua apresentação neste volume:

1. Des Cas d'Exhibitionnisme.
2. La France en 1950 — Satire.
3. Messieurs les Souteneurs — Satire.

Note-se que, das tarefas de Jean Seul, a escrita de poesia em francês é a única a que não corresponde um projecto concreto. Aliás, Pessoa terá hesitado quanto a este encargo, pois à sua referência segue-se um ponto de interrogação que foi riscado (ver Aparato).

Para a datação de *The Transformation Book*, podem aduzir-se os seguintes factos. Em primeiro lugar, na lista anterior (ca. Setembro de 1908) surgem vários dos projectos de Jean Seul, de Alexander e de Charles Search, mas ainda não atribuídos a estes nomes, o que aponta para que *The Book of Tasks* lhe seja posterior. Em segundo lugar, olhando para as obras autoradas por Alexander Search, impõem-se algumas observações: a) o escrito sobre o regicídio em Portugal (ver 79A-71 a 82), por razões óbvias, há-de ser posterior a 1 de Fevereiro de 1908; b) *The Mental Disorder of Jesus* é uma crítica ao primeiro volume de *La Folie de Jésus*, de 1908, livro a que Pessoa reagiu ainda nesse ano (e traduzido para português imediatamente, o que demonstra a sua popularidade); c) *Delirium* e *Agony* são designados pela última vez em listas de Search em finais de 1909, num caderno em cuja primeira página se lê *Notas sobre publicações, etc. | F. Nogueira Pessoa | Alexander Search | Jean Seul*, e que contém muitos dos projectos editoriais da Empresa Íbis, montada em finais de 1909 e liquidada no ano seguinte<sup>3</sup>. Terceiro, num texto

autobiográfico, datado de 30-10-08, ou seguido de um texto escrito na mesma altura e com esta data (que figura no meio), Pessoa resume: *Besides my patriotic projects — writing of «P[ortuguese] Reg[icide]» — to provoke a revolution here, writing of Portuguese pamphlets, editing of older national literary Works, creation of a magazine, of a scientific review, etc. — other plans consuming me with the necessity of being soon carried out — Jean Seul projects, critique of Binet-Sanglé, etc. — combine to produce an excess of impulse that paralyzes my will. The suffering that this produces I know not if it can be described as on this side of insanity* (20-5<sup>o</sup>; publicado em *Escritos Autobiográficos...*, 2003: 88) <sup>4</sup>. Por tudo isto, pode admitir-se que *The Transformation Book*, sendo posterior à segunda lista, possa ter sido redigido entre Setembro e Outubro de 1908, antes de surgir mencionado o nome de Jean Seul no texto em inglês aqui transcrito, onde se refere, com um plural não especificado, os projectos de Jean Seul, aceitando que essa denominação conjunta supõe terem sido concebidos — como projectos deste pré-heterónimo — previamente.

A lista seguinte, a IV, deve ser de 1911 ou posterior, porque *A reply to Jim Crow* <sup>5</sup>, no terceiro item, constitui o subtítulo de *A Coroação de Jorge V*, atribuído a L. Guerreiro em 55A-6<sup>r</sup>. A coroação ocorreu, de facto, a 22 de Junho de 1911 <sup>6</sup>.

A lista V também não pode ser anterior a 1911, pois inclui igualmente o título *A Coroação de Jorge V*. Sob a mesma designação de *Estudos Contemporâneos*, aparece uma outra lista reproduzida no Aparato em que o mesmo título é atribuído a Gervásio Guedes, e não a L. Guerreiro, como em V. Note-se que são estas as duas únicas menções a estes nomes e que esta datação corrige a apresentação de Gervásio Guedes como surgido «em tempos de *O Phosphoro* e da Empresa Íbis» (*Pessoa por Conhecer*, 1990, vol. I: 168).

A lista VI refere *France en 1950 e Exhibitionnisme*. Nesta lista de sátiras datável de 1913 (ver Aparato), estes projectos surgem junto ao *Appelo em favor do voto para todos os vertebrados* (variante do título em 92L-58<sup>r</sup>), a um escrito irónico sobre Afonso Costa e a outro sobre a loucura deste e de Bernardino Machado. Este é o segundo elenco de sátiras em que constam textos de Jean Seul, tendo este, relativamente ao primeiro, um pendor marcadamente mais político, o que torna curiosa a presença de *Exhibitionnisme* na lista. Por outro lado, a sua apresentação como sátira lembra que os trabalhos «científicos» de Jean Seul iriam ter um propósito satírico ou moral (ver a ficha de Seul no *Transformation Book*).

A única lista dactilografada, a VII, tem de ser de 1912 ou posterior, pela referência ao *Inquérito Literário*. Pelo seu confronto com os projectos da lista anterior e com os da que se segue, contudo, talvez seja datável

de 1913: em VI, inclui-se o título *Vertebrados (voto)*; em VIII, agrupam-se, entre outros, três escritos que já aparecem nesta lista (*Sobre a extensão do voto a todos os vertebrados*, *O Masculinismo* e *Sobre a necessidade de criar lupanares masculinos* <sup>7</sup>), e um quarto (*A Oligarchia das Bestas*) do qual existia um fragmento no verso da mesma. Menção especial merece o acrescento «par un japonais» que se segue ao título *La France en 1950*. Aqui o escrito já não é atribuído a Jean Seul e este desaparecimento será corroborado na lista seguinte, que inclui uma indicação de género: *La France en 1950 (Lettre d'un Japonais)*. A sátira de Seul figura agora como a carta de um japonês.

Na lista seguinte (VIII), vários dados apontam para que esta seja datável de 1913. O diário desse ano fornece a esse respeito indicações preciosas. A partir deste, sabe-se que a *Letter to the British Minister in Lisbon* estaria já a ser trabalhada em Fevereiro desse ano. Refere Pessoa, a 19 desse mês, que tomara *umas notas sobre uma nova orientação a dar á carta ao Ministro Inglez* (20-20<sup>r</sup>; cf. *Escritos Autobiográficos, Automáticos e de Reflexão Pessoal*, 2003: 112). No dia 3 de Março, escreve Pessoa: *Ocorreu-me o poema sobre o Capitão Scott* <sup>8</sup> (20-26<sup>r</sup>; cf. *Escritos Autobiográficos...*, 2003: 118). O vigésimo quarto item desta lista é precisamente *On the death of Capt. Scott. (A Symphony of the South)*. Em relação a *Pamphletos (com Garcia Pulido)*, a entrada do diário de 11 de Março esclarece que: *Combinámos [com Garcia Pulido] o nosso pamphleto «Jogo Franco», semanal, podendo ser, cada um produzindo um número alternadamente. Achámos que tínhamos um commum ponto de vista — republicano, anti-affonsista, anti-socialista* (20-30<sup>r</sup>; cf. *Escritos Autobiográficos...*, 2003: 123). Numa carta ao mesmo Garcia Pulido, de 18 de Março, anuncia Pessoa: *Até ao fim d'este mez prepararei os dois primeiros numeros meus. O primeiro d'estes é a «Historia Comica» de que lhe fallei; o segundo deve ser, ou um outro ataque ao Affonso] C[osta], ou uma «Carta a um Monarchico» (o titulo é provisorio) [...] N'essa Carta ponho de modo novo o problema politico actual, e mostro a necessidade de ser republicano com argumentos ainda virgens* (114<sup>3</sup>-23<sup>r</sup>). *Affonso VII. — Satiras e Historia Comica do Sapateiro Affonso* aparecem aqui elencados. Por último, uma referência a *The St. Thomé Question*. Em 57-41<sup>r</sup>, encontra-se um breve apontamento que remete para *O Século* de 25-7-1913, a propósito da *defeza dos S. Thomé men*.

A lista IX, que se encontra no mesmo caderno da lista VIII, três páginas depois, apresenta uma modificação considerável, relativa ao estudo sobre o exibicionismo: enquanto que, na lista VIII, o trigésimo item, *Des cas d'exhibitionnisme* mantém o título, a nona inclui-o sob a designação *Espectáculos*, a par de *touradas*, apresentando-o em português. Em nenhuma das duas ocorrências deste projecto volta a aparecer a indicação de autoria «Jean Seul».

Tal como aparece no índice dos dois primeiros números da revista *Europa*, lista X, o título da sátira sobre o porvir da França volta a conhecer outra alteração: *La France à l'an 2000*. Esta é a última referência conhecida a qualquer uma das obras que estavam a cargo de Jean Seul em *The Transformation Book*. Este esboço dos dois primeiros números da *Europa* terá sido concebido em 1914, atendendo à datação dos outros textos próximos no caderno onde figura, e o plano da revista foi abandonado nesse mesmo ano (cf. 20-51A, citado no Aparato).

Salvo na sua ficha de apresentação, os títulos atribuídos a Seul não tornam a ocorrer conjuntamente. Para além disso, as alterações que foram sofrendo e o desaparecimento do nome do autor francês mostram a desagregação do projecto «Jean Seul» tal como fora concebido no momento de distribuir encargos no caderno de 1908.

## 2. OS TEXTOS

### 2.1. Edição

A edição de textos que não conheceram uma organização final por parte do seu autor coloca sempre desafios; o material a editar consiste essencialmente em notas que ficaram incompletas, muitas de leitura difícil, e em que, por vezes, a ordenação de partes dentro do mesmo suporte nem sempre é clara. Estes foram projectos, como outros, que Pessoa definitivamente abandonou antes de lhes delinear uma forma final. Editar estes fragmentos implicou reuni-los esboçando uma ordenação que não tiveram materialmente, mas nunca esquecendo que essa ordem é tão só conjecturada pela leitura que se fez destes esboços e notas e pelo estudo dos originais, uma vez que poucos são os documentos que contêm informações estruturais.

Estes fragmentos colocam ainda ao editor um outro tipo de problema: o de decidir como tratar o francês do poeta. Note-se que Pessoa não tinha do francês o mesmo domínio do que do inglês e do português, e que estamos, quase sempre, perante esboços não revistos. A presente edição mantém as deficiências linguísticas que os textos encerram, sendo absolutamente fiel à letra dos testemunhos. A transcrição de índole diplomática destes escritos procura não corrigir o autor nem sugerir que são textos acabados estes rascunhos lacunares e só muito esporadicamente emendados.

Houve intervenção editorial apenas em dois casos: corrigiram-se os erros ortográficos, devidamente assinalados em nota, por a sua manutenção em nada beneficiar a leitura; e restabeleceu-se a concordância de género e número sempre que essa falta tenha sido devida a alteração de um elemento



não completada com a revisão dos restantes elementos a concordar, casos que são assinalados em nota genética.

Esta edição apresenta duas novidades relativamente aos outros volumes da colecção da Edição Crítica de Fernando Pessoa. Achamos conveniente assinalar no Texto Crítico as lições dubitadas por Pessoa — o que ele costumava assinalar com uma linha cortada, entre colchetes ou dentro de um círculo —, pelo que as barras oblíquas (/ /) encerram agora essa lição abrangida pelo sinal de dubitação nos autógrafos. Fica, portanto, o asterisco simples (\*) para destacar o que em outros volumes da Edição Crítica se representava entre barras com asterisco inicial (/ \* /), aqueles passos que nos autógrafos se lêem com dúvidas, por causa da caligrafia ou das características físicas do suporte. Ou seja, quando a dubitação é do autor, a lição encerra-se em barras oblíquas (por exemplo, *toute*, em /*toute*/ *autre nation*); quando a dúvida é do editor, a palavra — quase sempre é só uma — é precedida por um asterisco (\**ajouté*). O símbolo que antes indicava os passos de elevada dificuldade de decifração (/ \* /) desdobra-se em dois para dar conta, por um lado, das hesitações do autor (/ /) e, por outro, das nossas próprias conjecturas (\*) como leitores dos originais conservados no seu espólio.

#### DES CAS D'EXHIBITIONNISME

Dos 17 fragmentos de *Des Cas d'Exhibitionnisme*, 5 já foram publicados em *Pessoa por Conhecer* (1990), vol. II. Estes fragmentos — à excepção de um<sup>9</sup> — são os mais desenvolvidos e os que contêm indicações quanto ao lugar da sua inserção dentro do estudo. As indicações figuram sempre no cabeçalho e permitem reconstruir uma estrutura embrionária: um prefácio, três capítulos e um fim:

<i>Cota</i>	<i>Indicações</i>	<i>Observações</i>
15B <sup>3</sup> -27 <sup>r</sup>	<i>Préface.</i>	Dividido em duas partes.
15B <sup>3</sup> -31 <sup>r</sup>	Chapitre premier.	
15B <sup>3</sup> -34 <sup>r</sup>	I. L'Exhibitionnisme. I. (Historique.) II.	As indicações antecedem um texto destinado ao segundo capítulo (II). Esse texto trata do verdadeiro e do falso exibicionismo.
15B <sup>3</sup> -38 <sup>r</sup>	<i>Cas d'Exhib[it]ionnisme</i> I.	As indicações estão antes de um texto — dividido em três partes — destinado à primeira sec-

- |                           |   |
|---------------------------|---|
| II.                       | ção (1. Le public) do terceiro capítulo (III. Dé- |
| III. Déductions sociales. | ductions sociales).                               |
| 1. Le public.             |   |

15B<sup>3</sup>-33 *Fin.*

O documento intitulado *Fin* é inédito e constitui uma conclusão apresada de um trabalho que ficou — no seu conjunto — inacabado. Basta, de qualquer das formas, para demonstrar o escopo sócio-político do estudo sobre o exibicionismo, que é visto, desde o início, como um sintoma da decadência de Ocidente.

Também não foram publicadas até agora as múltiplas notas avulsas destinadas a este escrito, sendo que algumas — como as que tratam da psicologia do vestuário ou da «arte» do exibicionismo — deixam adivinhar, se não outros capítulos, pelo menos outras secções do mesmo.

Faltando indicações quanto ao lugar de cada um dos fragmentos dentro da estrutura do ensaio, e sendo muitos deles apontamentos soltos, a organização do conjunto dos fragmentos é conjecturada. Exceptuando os cinco fragmentos referidos no quadro, que constituem o esqueleto do estudo, os outros doze estão organizados atendendo às características físicas dos originais e ao conteúdo dos textos.

É possível que Pessoa tenha redigido o *Fin* antes do terceiro capítulo e de outros apontamentos destinados aos *Cas*. Isto a julgar pelo tipo de papel e pelo instrumento da escrita, que são os mesmos dos documentos cotados de 15B<sup>3</sup>-27 a 35, quer dizer, os iniciais. Este motivo justifica a decisão de intercalar, como se intercala o terceiro capítulo antes do *Fin*, os restantes fragmentos no esqueleto do estudo.

#### LA FRANCE EN 1950

De *La France en 1950* apresentam-se oito fragmentos. Trata-se de um projecto sem uma coesão estrutural evidente, pelo que a organização dos textos depende muito mais das características materiais dos originais (apuroando, por exemplo, que suportes resultam do corte das mesmas folhas) do que das ligações temáticas entre eles.

O primeiro fragmento está numerado de 1 a 4 e é inédito. Aparece em primeiro lugar por ter a indicação *in French* que poderá corresponder ao início da sátira e por ser uma miscelânea de apontamentos que parecem ir definindo a esfera da mesma.

Os dois que se seguem foram parcialmente publicados — em inglês — por R. Zenith e o título já está abreviado: *F. en 1950*.

Também está parcialmente publicado o quarto, na tradução inglesa de R. Zenith, que não publicou a outra metade da folha, o quinto fragmento. Colocam-se aqui por já apresentarem um desenvolvimento comparativamente superior dos quadros narrativos.

O sexto poderá ser ulterior, uma vez que no verso está um poema datado de 1910.

A única indicação da arquitectura interna existe no último fragmento (*end*), publicado antes do penúltimo por Teresa Rita Lopes, que publicou dois (138A-2 e 138A-1) dos oito fragmentos agora apresentados. O sétimo e o oitavo resultam do corte de uma mesma folha de papel como os anteriores — à excepção do sexto — e podem ter sido escritos antes deste.

#### MESSIEURS LES SOUTENEURS

Neste volume, sob a designação *Messieurs les Souteneurs*, publicam-se, para além das páginas, até agora inéditas, que do projecto existem no espólio pessoano, vários apontamentos que concorrem para essa sátira (aqui chamados Textos Preambulares).

Os fragmentos que aparecem intitutados *French Satire* são um primeiro esboço da sátira, em que o título, ainda muito genérico, indica tanto a língua eleita como o objecto, precisamente os autores literários cuja caracterização sugere a sua apresentação seguinte como *souteneurs*. No espólio, os três primeiros fragmentos que agora se publicam estão contíguos na catalogação (27<sup>22</sup> T<sup>4</sup> 1, 2 e 3), numa sequência que não acompanhamos (ver a descrição física dos suportes).

É também aqui incluído o fragmento numerado 133A-99, pela referência a *Mme Jeanne de La Vaudère*, nome que aparece na folha 27<sup>22</sup> T<sup>4</sup>-1<sup>r</sup>, e por se continuar no mesmo tema e tom de *French Satire*. A identidade paleográfica das peças inventariadas sob 133F-39 e 133F-46, e a indicação, nesta última, de *fin* — o que implica que fizesse parte de um texto mais amplo —, bem como a sua perfeita sintonia com os fragmentos anteriores, justificam a sua inclusão.

A presença de *M. V. Du Saussay* — autor muito atacado em *French Satire* — como secretário de uma *Compagnie pour l'embellissement du Monde* em 133F-40, e a reiteração do tom provocatório e do universo temático da sátira neste fragmento, levaram à sua publicação neste contexto.

Outra folha que apresenta uma associação equiparável a esta é 14<sup>3</sup>-85. Alteram-se a designação (*Compagnie de Pornographie, de Sottise et de Merderie. Société Anonyme de Responsabilité très limitée*) e os implicados (agora é Anatole France a presidir à Companhia), mas este fragmento pa-

## Índice topográfico

14 <sup>3</sup> -84	J'ai entendu conter	75
14 <sup>3</sup> -85 <sup>r</sup>	<i>Statuts de la Compagnie</i>	75
14 <sup>3</sup> -86 <sup>r</sup>	<i>La Litt. des Souteneurs</i>	77
14 <sup>3</sup> -87	Il ne suffit pas que dans la merde	79
14 <sup>3</sup> -88 <sup>r</sup>	Ce pamphlet est écrit	79
14 <sup>3</sup> -89 e 90	C'est en socialiste que j'écris	80
14 <sup>3</sup> -91	On m'a dit qu'il y a des personnes	81
14 <sup>3</sup> -92	Honneur à eux, pauvres souteneurs!	84
14 <sup>3</sup> -93	Oui, le caractère	82
14 <sup>3</sup> -94	Le lecteur aura remarqué	84
14 <sup>3</sup> -95	Un □ nauséabond s'exhale	83
14 <sup>3</sup> -96 <sup>r</sup>	On a dit:	83
15B <sup>3</sup> -27 <sup>r</sup> a 30 <sup>r</sup>	<i>Préface</i>	47
15B <sup>3</sup> -31 <sup>r</sup> e 32 <sup>r</sup>	<i>Chapitre premier</i>	48
15B <sup>3</sup> -33	<i>Fin</i>	60
15B <sup>3</sup> -34 <sup>r</sup> e 35 <sup>r</sup>	1. L'Exhibitionnisme [...] La première difficulté	49
15B <sup>3</sup> -36 <sup>r</sup>	<i>Cas d'Exhibitionnisme.</i>   As to Maud Allan	54
15B <sup>3</sup> -37 <sup>r</sup>	Or le fait c'est que l'exhibitionnisme	50
15B <sup>3</sup> -38 e 39	<i>Cas d'Exhib.</i> [...] 1. Le fait suprêmement sérieux	58
15B <sup>3</sup> -40	Il est évident que les vêtements	57
15B <sup>3</sup> -41	La question du use	57
15B <sup>3</sup> -42 <sup>r</sup>	Nous distinguerons	50
15B <sup>3</sup> -43	Ex. Vrai	50
15B <sup>3</sup> -44 <sup>r</sup>	Pensons <i>au social</i>	52
15B <sup>3</sup> -45	Que c'est, essentiellement	53
15B <sup>3</sup> -46 <sup>r</sup>	Si l'exh. <sup>e</sup> est esthétique	53
15B <sup>3</sup> -47 <sup>r</sup>	Il y a 2 choses dans l'exhibitionnisme	54
15B <sup>3</sup> -48 <sup>r</sup>	<i>Cas d'Exhib.</i>   Aimer à voir une action	60
15B <sup>3</sup> -49 <sup>r</sup>	Cette dégénérescence hypocrite	54
27 <sup>22</sup> T <sup>4</sup> -1	<i>French Satire</i>	69
27 <sup>22</sup> T <sup>4</sup> -2	Âmes basses, âmes mesquines	72
27 <sup>22</sup> T <sup>4</sup> -3	Ceci est-ce la France?	72
48B-66	LIST OF PUBLICATIONS	42
48C-4 <sup>r</sup>	<i>Jean Seul</i>	40
48H-7 <sup>r</sup>	<i>Estudos Contemporaneos</i>	41

49C <sup>1</sup> -48 <sup>r</sup>	<i>Books</i>	40
50A <sup>1</sup> -14 <sup>r</sup>	<i>Seul</i>   Rien n'est; tout passe	86
50A <sup>1</sup> -14 <sup>v</sup>	<i>France en 1950</i>   La natalité	66
55E-86 <sup>r</sup>	<i>F. en 1950</i>   On lave les assiettes	64
55E-87 <sup>r</sup>	<i>F. en 1950</i>   M. est accusé	63
92E-43	En Portugal, au moins, il y a une espérance	91
92J-2 <sup>r</sup>	Satiras	41
133A-99	<i>Jean Seul.</i>   Dans la place	86
133F-38	J'ai été l'autre jour	65
133F-39	Je m'abstiens entièrement	73
133F-40	Le titre réel de cette société	75
133F-46	À propos j'ai a vous conter	74
133F-47	Ministère	66
133I-91 <sup>r</sup>	Que a degenerescencia	91
134A-58	Entre ces littérateurs et les criminels-nés	90
135C-23 <sup>r</sup>	Artigos que poderão ser insertos a 6/c	41
138A-1	<i>F. en 1950</i>   <i>end.</i>   Il y aura peut-être quelqu'idiot	67
138A-2	<i>F. en 1950</i>   Ici il n'y a pas de gens /normaux/	67
138A-3 e 4	<i>France en 1950</i> (In French)   Fetishists □ can all object	62
144J-7	Discours socialiste (Suite des Satires)	89
144J-29	<i>Titre des Satires</i>	39
144T-40 <sup>v</sup> e 41 <sup>r</sup>	<i>Pourriture psychique</i>   Quand la matière a fait son rôle	89
144Z-23 <sup>v</sup> a 26 <sup>r</sup>	J'ai été anarchiste	87
144D <sup>2</sup> -6	Pamphletos e Opusculos	42
144D <sup>2</sup> -9 <sup>r</sup>	1. Razões para aderir à politica de Af. Costa	44
144D <sup>2</sup> -41 <sup>v</sup>	<i>Europa</i>	45

# Índice geral

Introdução	<i>p.</i> 7
1 — Os projectos	9
2 — Os textos	13
2.1. Edição	13
Des Cas d'Exhibitionnisme	14
La France en 1950	15
Messieurs les Souteneurs	16
2.2. Apresentação crítica	17
Des Cas d'Exhibitionnisme	18
La France en 1950	23
Messieurs les Souteneurs	26
 <b>TEXTO CRÍTICO</b>	
I — Os projectos	39
II — Os textos	46
Des Cas d'Exhibitionnisme	46
La France en 1950	62
Messieurs les Souteneurs	69
Textos preambulares	69
Messeurs les Souteneurs	79
III — Apêndice	86
Textos atribuídos a Jean Seul	86
Textos suplementares	87

APARATO GENÉTICO	93
ÍNDICES	
Índice topográfico	129
Índice geral	131